

Esta edição da Revista Gestão e Desenvolvimento contempla a publicação de 12 artigos com temáticas multidisciplinares na área das Ciências Sociais Aplicadas. Esses trabalhos são relevantes para divulgação de pesquisas realizadas ou em andamento, cujas produções apresentam importante contribuição à área de estudo a que se referem, proporcionando, assim, a socialização do conhecimento.

O texto inicial é significativo não só em termos de conteúdo, mas também no que diz respeito à importante contribuição prestada pelos professores Paul Prévost e Bernard Sévigny, da Universidade de Sherbrooke no Canadá. Os professores canadenses comentam: os autores que escrevem a respeito do desenvolvimento local reconhecem que a capacidade de uma comunidade iniciar projetos de desenvolvimento depende de um grau significativo da qualidade relacional em que os sujeitos operam. Prévost e Sévigny ponderam que “essa estrutura relacional, que compreende todos os laços formais e informais existentes entre os membros de uma comunidade, é uma matriz complexa por meio da qual o aprendizado flui”.

No artigo seguinte, o professor Gilberto Montibeller-Filho, da Universidade Federal de Santa Catarina, avalia a evolução recente e a posição do estado de Santa Catarina na pesquisa científica em geral, e em particular no que diz respeito à nanociência e nanotecnologia, bem como o vínculo desta com questões sociais e ambientais.

O terceiro estudo trata de questões como inovação, conhecimento e responsabilidade social, ambas de grande importância no contexto sócio-organizacional na atualidade. Comentam os professores Ernani Freitas e Margarete Panerai, que esses temas vêm sendo motivo de novas pesquisas e investigações das ciências sociais aplicadas, pois parecem concentrar muitas preocupações atuais de nossa sociedade.

Klauck, Bohnenberger e Schmidt, no próximo trabalho, abordam o tema comprometimento organizacional com ênfase especial ao modelo multidimensional, descrevendo processos utilizados na

gestão de recursos humanos em duas empresas, cujas práticas de gestão são diferenciadas.

O quinto artigo analisa o desenvolvimento de competências organizacionais nos diferentes negócios de uma empresa calçadista do RS e a sua articulação com as práticas de gestão, tendo como referência a história dessa organização. Froehlich e Bitencourt comentam: “entende-se que as competências devem ser compreendidas sob uma perspectiva dinâmica, pois as mudanças são características constantes do mercado”.

O texto na seqüência, de autoria de Freitas e Schmidt, tem como foco a gestão organizacional em empresas familiares no Vale do Sinos. De acordo com os professores, no contexto das mudanças empresarias, as empresas familiares têm sido objeto freqüente de observação e estudo devido ao potencial de desenvolvimento que representam.

A motivação de equipes de vendas é tema do trabalho seguinte. Gheno, Froehlich e Kaufmann destacam que a motivação é um assunto que desperta a atenção das grandes organizações e a preocupação de seus administradores. Afirmam os autores que “ter uma equipe de vendas motivada, disposta a enfrentar desafios, tornou-se questão de sobrevivência na era da economia globalizada”.

No texto oito, Fabiano Engelman, professor da Universidade Federal de São Carlos (SP), analisa o espaço dos advogados de negócios brasileiros no contexto da internacionalização do campo jurídico. Nesse estudo, enfocam-se as práticas do direito dos negócios através da análise do perfil das grandes sociedades de advogados e de seus principais sócios.

As professoras Viviane Balestrin e Marlene Strey, da Pontifícia Universidade Católica do RS, em seu artigo, discutem uma cartografia dos corpos-trabalhadores, como são produzidos, como são visibilizados, como ocorre o processo de subjetividade no contexto do capitalismo contemporâneo. Busca-se compreender como são construídas versões da realidade social, no que diz respeito ao consumo, ao trabalho e à subjetividade.

A análise econômica do Direito como instrumento

para a abordagem sistêmica constitui o próximo estudo. Luciano Ferreira comenta que a realidade é rica em demonstrar variados exemplos de influências mútuas entre direito, economia e administração. Nesse cenário, a abordagem da “Análise Econômica do Direito” revela-se como sendo um interessante mecanismo para a solução das controvérsias jurídicas, por meio da superação do paradigma cartesiano.

No estudo onze, Zirbes, Bitarello e Staudt fazem análise dos relatórios da execução orçamentária e da gestão fiscal no contexto da Lei de Responsabilidade Fiscal, em referência ao município de Montenegro (RS). A problemática da pesquisa está em saber como a Lei de Responsabilidade Fiscal tem contribuído para o gerenciamento dos gastos públicos e a transparência da gestão governamental.

O último artigo desta edição traz à tona os desafios da democratização do estado: instituições e

cultura política. Santos, Bitarello, Santos e Pedde afirmam que o objetivo principal do trabalho é construir referencial teórico preliminar que possibilite compreender as razões que determinam o desempenho institucional, particularmente no Rio Grande do Sul. Ou seja, compreender os mecanismos que permitem aos governos locais realizar seus propósitos, como construir estradas, educar as crianças e promover o desenvolvimento de maneira satisfatória.

Agradecemos a todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para a realização de mais este número da Revista Gestão e Desenvolvimento, tornando, dessa maneira, possível a divulgação dos trabalhos de pesquisa aqui publicados, na forma de artigos científicos, os quais são relevantes e muito significativos para a contínua atualização e construção do conhecimento.

**Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas**  
Editor